

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Agenda dos brasileiros

**Hoje**  
 19h Millonarios-COL x Flamengo  
 21h The Strongest-BOL x Grêmio

**Amanhã**  
 19h Botafogo x Junior Barranquilla-COL  
 21h30 San Lorenzo-ARG x Palmeiras  
 21h30 Alinza Lima-PER x Fluminense

**Quinta**  
 19h Caracas-VEN x Atlético-MG  
 21h Talleres-ARG x São Paulo

**LIBERTADORES** Campeão das últimas cinco edições do principal torneio de clubes da América do Sul, Brasil pode igualar dinastia britânica estabelecida na Liga dos Campeões da Europa. Os times da terra do Rei Charles II empilharam seis troféus consecutivos



### Champions League

Maior sequência de títulos de um país:



### Libertadores

Quem pode igualar a série inglesa?



# Mão inglesa

MARCOS PAULO LIMA

Na história dos dois torneios continentais de clubes mais badalados do mundo, somente um país conseguiu enfileirar seis títulos consecutivos. Os times da Inglaterra conquistaram a Copa dos Campeões da Europa — atual Uefa Champions League — no período de 1977 a 1982. Liverpool (1977 e 1978), Nottingham Forest (1979 e 1980), Liverpool (1981) e Aston Villa (1982) estabeleceram a maior hegemonia de uma nação. A Copa Libertadores jamais experimentou isso.

O Brasil pode aplicar a mão inglesa na América do Sul porque domina a competição há cinco temporadas seguidas. Flamengo (2019), Palmeiras (2020 e 2021), Flamengo (2022) e Fluminense (2023) são os protagonistas da supremacia verde-amarela. Se erguer a taça mais uma vez, em 30 de novembro, na capital argentina, Buenos Aires, sede da

<b>19h</b>	El Campín Bogotá (Colômbia)	Libertadores Grupo E	Transmissão ESPN e Star+
	<b>MILLONARIOS</b>	<b>FLAMENGO</b>	
	Novoa; Vanegas, Moreno, Arias e Hernandez; Vega, Juan Pereira, Beckham Castro, Ruiz e Emerson Rodríguez, Juan Carvajal	Rossi; Varela, David Luiz, Léo Pereira e Ayr- ton Lucas; Igor Jesus, Pulgar e Arrascaeta; Bruno Henrique, Pedro e Everton Cebolinha.	
	<b>Técnico:</b> Alberto Gamero	<b>Técnico:</b> Tite	
	<b>Árbitro:</b> Dario Herrera (Argentina)		

<b>21h</b>	Hernando Siles La Paz (Bolívia)	Libertadores Grupo C	Transmissão Paramount
	<b>THE STRONGEST</b>	<b>GRÊMIO</b>	
	Viscarra; Enoumba, Jusino e Justiniano; Romero, Ursino, Quiroga, López e Ramallo; Arrascaeta e Triverio	Marchesín; Fabio, Gustavo Martins, Natá e Wesley Costa; Dodi e Du Queiroz; Galdino, Nathan e Nathan Fernandes; Jp Galvão	
	<b>Técnico:</b> Pablo Lavallén	<b>Técnico:</b> Renato Gaúcho	
	<b>Árbitro:</b> Juan Gabriel Benítez (Paraguai)		

final única desta versão, a tropa de elite verde-amarela alcançará o patamar de excelência das equipes da terra do Rei Charles II. Independentemente do desfecho da edição com início hoje com a disputa da fase de grupos, o país ostenta a maior dinastia na história da competição disputada desde 1960. A conquista do

Fluminense, em 2023, fez o Brasil se desvincular da Argentina. Até então, as duas nações colecionavam o recorde de quatro troféus em sequência. O triunfo tricolor por 2 x 1 contra o Boca Juniors, em 4 de novembro do ano passado, no Maracanã, desempatou. Dos sete representantes nacionais, quatro disputam o status

de primeiro clube brasileiro tetra continental. Os tricampeões Flamengo e Grêmio estreiam hoje. O Palmeiras debutará amanhã e o São Paulo, na quinta-feira. Atlético-MG e o atual campeão Fluminense estampam uma estrela. O Botafogo jamais disputou final. Por sinal, dos 12 clubes mais tradicionais do Brasil, somente o

Glorioso não tem uma placa cravada na taça. Só há espaço para adicionar um clube. Estão em jogo o êxito esportivo e financeiro. A Libertadores depositará na conta do campeão a maior premiação do futebol mundial: R\$ 115 milhões. A Champions League paga R\$ 109 milhões. Os rubro-negros e tricolores

terão de lidar, hoje, com a altitude. O Flamengo contra o Millonarios nos 2.640m de Bogotá, na Colômbia. Ontem, Tite indicou mudanças para o duelo de hoje, às 19h30, no El Campín. Fabrício Bruno, De La Cruz e Luiz Araújo dão lugar a David Luiz, Igor Jesus e Bruno Henrique. A comissão técnica do Adenor não costuma ter problemas nas alturas. Quando comandava a Seleção, venceu Equador por 3 x 0, em Quito, e a Bolívia por 4 x 0, nos 3.600m de La Paz pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo do Qatar-2022. O preparador físico Fábio Mahseredjian costuma ter a penúltima palavra na escalação.

A campanha do Grêmio começará na altitude da capital boliviana contra o The Strongest, no estádio Hernando Siles. Focado na finalíssima do Campeonato Gaúcho contra o Juventude, no sábado, o técnico Renato Gaúcho priorizou um elenco alternativo formado por reservas e jogadores das categorias de base.